

Aditivo Natural para Biocombustíveis



Pesquisadores de Unicamp desenvolveram um aditivo a base de substâncias naturais capaz de reduzir o ponto de entupimento a frio de biocombustíveis.

Pode ser aplicada em:

- Pode ser acrescido em biocombustíveis para reduzir seu ponto de entupimento
- Pode ser acrescido em misturas entre biocombustíveis e combustíveis fósseis para reduzir seu ponto de entupimento

Os diferenciais desta tecnologia são:

- Composto por substâncias naturais, provenientes de fontes renováveis.
- Reduz a emissão de poluentes atmosféricos.
- Pode ser adicionado ao combustível, tanto no processo de produção quanto nos combustíveis líquidos prontos para uso.
- Reduz o ponto de entupimento de biocombustíveis.

STATUS DA PATENTE

Pedido de patente de invenção depositados junto ao INPI

CÓDIGO INTERNO

532_ADITIVO

MAIS INFORMAÇÕES:

parcerias@inova.unicamp.br
Tel: (19) 3521.2607 / 2612
(19) 3521.5013 / 2552

Composição aditiva, Composições combustíveis e seus usos na Redução da Temperatura do Ponto de Entupimento a frio em Motores a Combustão Interna

Os Biocombustíveis têm alto ponto de entupimento, e por isso podem prejudicar o funcionamento dos motores que os usam pois elevam as chances de entupimento a frio dos filtros desses motores. Nessas condições, o presente invento apresenta um aditivo a base de substâncias naturais capaz de reduzir o ponto de entupimento.

O aditivo compreende uma mistura de substâncias naturais específicas e pode ser adicionado a um biocombustível puro ou às misturas dele com combustíveis fósseis, tanto no processo de produção quanto nos combustíveis líquidos prontos para uso.

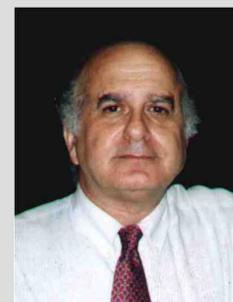
A composição chega a apresentar melhoria de 80% na redução do ponto de entupimento quando comparada com outras substâncias usadas para o mesmo fim.



Pesquisador Responsável:

Matthieu Tubino

Possui graduação em Licenciatura em Química pela Universidade de São Paulo (1970), graduação em Química Bacharelado pela Universidade de São Paulo (1970), mestrado em Química pela Universidade Estadual de Campinas (1975), doutorado em Química pela Universidade Estadual de Campinas (1978), pós-doutorado pelo Institut de Chimie Minérale et Analytique da Université de Lausanne, Suíça. Tem experiência na área de Química: Cinética de Reações Químicas, Mecanismos de Reações, Spot Test Analysis qualitativa e quantitativa, Flow Injection Analysis, Análise Química por Refletância Difusa no Ultravioleta-Visível, Desenvolvimento de Experimentos Para o Ensino de Química, Métodos Industriais, Métodos analíticos para aplicação em matrizes industriais incluindo biodiesel e seus insumos.



A equipe responsável pela invenção é composta por: Rodrigo Alves de Mattos